

Modelos de concessão em parques nacionais brasileiros

Grislayne Guedes Lopes da Silva¹
Sidnei Raimundo²

Resumo

Os parques nacionais podem ser considerados um dos principais atrativos turísticos no mundo. As concessões de serviços de uso público em áreas naturais protegidas se tornaram um importante instrumento contratual de prestação de serviços nas parcerias público-privadas. Esse fato se deve a um cenário de sucateamento de serviços, negligência e a falta de investimentos por parte do setor público no que diz respeito às atividades de gestão, administração, conservação e manutenção das áreas naturais protegidas. Apesar do tema de parcerias e concessões estar difundido entre pesquisadores no mundo, com destaque para os estudos sobre parques nacionais nos Estados Unidos, Nova Zelândia, África do Sul e outros países africanos, no Brasil, porém, ainda se trata de um tema que reúne poucas publicações científicas. Nos últimos anos, os órgãos ambientais públicos e as instituições do terceiro setor começaram a se debruçar mais sobre o assunto, tendo a gestão pública ampliado o número de projetos de concessão como forma de alavancar o fluxo de visitantes nesses espaços, por meio da melhoria da infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos. Ao mesmo tempo, as instituições do terceiro setor desenvolveram estudos técnicos para analisar casos de parques com concessões no mundo e como esses modelos poderiam se adequar à realidade brasileira. Assim, o objetivo deste artigo é identificar os modelos de concessão em parques nacionais brasileiros, a fim de compreender o panorama de parcerias público-privadas, que utilizam a concessão como instrumento legal das parcerias. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, com pesquisa bibliográfica e documental, que buscou sistematizar, analisar e interpretar os dados encontrados sobre os processos licitatórios de concessão e os modelos adotados pelos parques nacionais. Foram identificados sete parques nacionais brasileiros, com onze contratos baseados em modelos com foco na concessão de uso da área de uso público para melhoria da infraestrutura e na prestação de serviços de apoio à visitação para melhoria da operacionalização e gestão das atividades turísticas.

Palavras-chave: turismo e natureza; parques nacionais; setor público; setor privado; concessão.

¹ Doutoranda e Mestra em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo, da Universidade de São Paulo (PPGTUR-EACH-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1473848485735432>. E-mail: grislayne.silva@usp.br

² Doutor em Geografia pela UNICAMP e Mestre em Geografia pela USP. Professor do PPGTUR-EACH-USP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0352060547192132>. E-mail: sraimundo@usp.br